DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE BURITIZAL

Conforme Lei Municipal nº 1.518, de 06 de março de 2018

www.buritizal.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/buritizal

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Concursos Públicos/Processos Seletivos 2
Edital - Retificação 2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Buritizal, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Buritizal poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.buritizal.sp.gov.br

Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/buritizal
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Buritizal
CNPJ 45.323.698/0001-14
R. São Paulo, 131
Telefone: (16) 3751-9100
Site: www.buritizal.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/buritizal

Câmara Municipal de Buritizal
R. Alferes Manoel Joaquim, 603
Telefone: (16) 3751-1833
Site: camaraburitizal.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Buritizal garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.buritizal.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/buritizal

4° RETIFICAÇÃO DO EDITAL

Edital 001/2024 – Concurso Público de Buritizal – SP

1. **Acrescenta o conteúdo programático dos cargos TÉCNICO DE ENFERMAGEM, AUXILIAR DE FARMÁTICA E TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO:**

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

1) Conhecimentos gerais de enfermagem: técnicas básicas para a realização de curativos; retirada de pontos; tipos de cicatrização; tipos de avaliação das feridas; assistência à saúde;
3) Procedimentos de apoio diagnóstico: coleta de sangue venoso; testagem rápida de HIV, sífilis e hepatite; coleta de SWAB em gestantes; teste rápido de gravidez; aferição de glicemia;
4) Vacinação: rotina de atividades na sala de vacinação; organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada; ambientação das bobinas reutilizáveis para uso diário ; limpeza do refrigerador de armazenamento de imunobiológicos; plano de contingência para a sala de vacina.
5) Manejo de instrumentos: desinfecção de material para vias aéreas; limpeza de instrumentais cirúrgicos e artigos para saúde; técnicas de embalagem de instrumentos e materiais. antissepsia, desinfecção e esterilização:
6) Enfermagem a pacientes com doenças crônicas: Diabetes; Hipertensão Arterial; Doença de Alzheimer; Cardiopatias; dentre outras.
7) Enfermagem a pacientes com doenças Sexualmente Transmissíveis: conceitos, tipos, prevenção, tratamentos.
8) Enfermagem a pacientes com doenças infectocontagiosas e parasitárias.: conceitos, tipos, prevenção, tratamentos.
9) Saúde da Mulher e da Criança: Atenção primária de saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal (gravidez, parto e puerpério); Atenção à saúde da mulher; planejamento familiar, prevenção do câncer de colo uterino e mama; climatério; Atenção primária de saúde ao recém-nascido normal; Aleitamento materno; Programa Nacional de Triagem Neonatal (teste do pezinho).
10) Humanização e Saúde Pública: construção de uma Cultura de Humanização; Saúde Pública Humanizada; Parâmetros de humanização. Política Nacional de atenção Básica. Portaria Nº 2.436, de 21 setembro de 2017
11) Legislação aplicada a enfermagem: Constituição Federal 1988 (Artigo 196 ao 200); Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei orgânica da Saúde; Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990; Resolução COFEN nº 358/2009; Resolução COFEN nº 311/2007;

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Caderno de Enfermagem INTO – Volume 1 e 2 https://www.into.saude.gov.br/pesquisa/publicacoes/caderno-de-enfermagem
BRASIL. Constituição Federal 1988 (Artigo 196 ao 200);
BRASIL. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 201 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13).
BRASIL. Guia de vigilância em saúde - volume 3 - ministério da saúde/2017.
BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei orgânica da Saúde;
BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta Gestante. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_gestante_versao_eletronica_2022.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.
BRASIL. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 201 230 p. : il.
Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Guia de enfermagem na Atenção Primária à Saúde / Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde, Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. 2. ed.. – Brasília (DF) : Secretaria de Estado da Saúde, 2022. 397 p. : il
Fisiopatologia da hipertensão sistólica isolada: http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/16-1/05-fisiopatologia.pdf
Guia prático – técnicas de enfermagem / Organizadores Júlio César Batista Santana, Bianca Santana Dutra, Karla Rona da Silva, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.
Manual da Humanização: http://www.humanizasaude.rs.gov.br/site/artigos/manual/
Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem / Elaboração de André Luiz Thomaz de Souza e Bárbara de Oliveira Prado Sousa. Registro, 2017. 134p; il.
Resolução COFEN nº 311/2007; Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006
Resolução COFEN nº 358/2009;
Universidade Federal do Maranhão. UNASUS/UFMA Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs)/Andiara Garcez de Souza Silva (Org.). - São Luís

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1) História da segurança do trabalho. 2) Legislação brasileira sobre segurança do trabalho: CLT e NRs. 3) Organismos nacionais e internacionais de segurança do trabalho. 4) Doenças ocupacionais. 5) Ergonomia. 6) Primeiros socorros. 7) Identificação e avaliação de riscos ambientais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidente. 8) Medidas de controle dos riscos ocupacionais. 9) Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC) 10) Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações.11) Prevenção e Combate a Incêndio. 12) Tipos de incêndio e métodos de extinção. 13) Equipamentos de combate a incêndio e alarmes. 14) Plano de emergência e evacuação. 15) Meio Ambiente e Segurança do Trabalho 16) Psicologia Aplicada à Segurança do Trabalho 17) Planejamento e gestão da segurança do trabalho. 18)

Investigação e análise de acidentes. 19) Simulações de situações de emergência. 20)Projetos de intervenção.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. In: Segurança do trabalho e gestão ambiental. 2001. p. 158-158.

BARSANO, Paulo Roberto. SEGURANÇA DO TRABALHO DE FORMA PRÁTICA E DIDÁTICA. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. SEGURANÇA DO TRABALHO DE FORMA PRÁTICA E DIDÁTICA.

BRASIL. DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943: Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.

BRISTOT, Vilson. Introdução à engenharia de segurança do trabalho. **Introdução À Engenharia de Segurança do Trabalho**, [S.L.], p. 1-260, 2019.

FREITAS, Luís Conceição. Manual de segurança e saúde do trabalho. Sílabo, 2016.

NR-1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

NR-10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE

NR-11 - TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS

NR-12 - SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

NR-13 - CALDEIRAS, VASOS DE PRESSÃO E TUBULAÇÕES E TANQUES METÁLICOS DE ARMAZENAMENTO

NR-14 - FORNOS

NR-15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES

NR-16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS

NR-17 - ERGONOMIA

NR-18 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

NR-19 - EXPLOSIVOS

NR-20 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO COM INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS

NR-21 - TRABALHOS A CÉU ABERTO

NR-22 - SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL NA MINERAÇÃO

NR-23 - PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

NR-24 - CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

NR-25 - RESÍDUOS INDUSTRIAIS

NR-26 - SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

NR-28 - FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES

NR-3 - EMBARGO E INTERDIÇÃO

NR-4 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

NR-5 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

NR-6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

NR-7 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

NR-8 - EDIFICAÇÕES

NR-9 - AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

Oliveira, João Cândido de. "Segurança e saúde no trabalho: uma questão mal compreendida." São Paulo em perspectiva 17 (2003): 03-12.

Peixoto, Neverton Hofstadler. Curso técnico em automação industrial : segurança do trabalho. – 3. ed. – Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria : Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2010.
SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. São Paulo: Ltr, 2022.
SIMARRO, Alexandre. Segurança do Trabalho: o trabalho engradece o homem; a segurança, sua vida. In: BARSANO, Paulo Roberno. Segurança do Trabalho: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo Sp: Érica, 2018. Cap. 1. p. 20-30.
NR-29 - NORMA REGULAMENTADORA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO PORTUÁRIO
NR-30 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO AQUAVIÁRIO
NR-31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA
NR-32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE
NR-33 - SEGURANÇA E SAÚDE NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS
NR-34 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E DESMONTE NAVAL
NR-35 - TRABALHO EM ALTURA
NR-36 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM EMPRESAS DE ABATE E PROCESSAMENTO DE CARNES E DERIVADOS
NR-37 - SEGURANÇA E SAÚDE EM PLATAFORMAS DE PETRÓLEO
NR-38 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NAS ATIVIDADES DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

AUXILIAR DE FARMÁCIA

1) Ética e legislação farmacêutica. 2) Farmacologia Básica: Conceitos fundamentais de farmacologia; Classes terapêuticas de medicamentos; Mecanismos de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. 3) Cálculos Farmacêuticos: Concentrações, diluições e reconstituições. 4) Dosagens e cálculos de administração de medicamentos. 5) Atendimento Farmacêutico 6) Técnicas de manipulação e preparo de medicamentos. 7) Controle de qualidade em farmácia. 8) Processos industriais farmacêuticos. 9) Noções de Análises Clínicas 10) Controle e Armazenamento de Medicamentos: Sistemas de armazenamento e distribuição de medicamentos; Controle de estoque e logística farmacêutica; Gerenciamento de resíduos farmacêuticos. 11) Farmácia e Saúde Pública.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Casa Civil et al. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências
BRUNTON, L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 12 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.
CARVALHO, D. C. M. F. D. et al. Manual de Farmácia Clínica e Cuidado ao Paciente. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução CFF no 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.
DE FARMÁCIA, CONSELHO REGIONAL. Farmácia Hospitalar. Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo-Abril, 2013.
DOS SANTOS, Luciana; TORRIANI, Mayde S.; BARROS, Elvino. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Artmed Editora, 2013.

LEI Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006. – Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências.
LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014 – Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.
LEI Nº 6.360 DE 1976 – Dipõe sobre vigilância sanitária dos medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos, cosméticos e outros produtos.
Rang & Dale : farmacologia / H. P. Rang ... [et. al.] ; [Tradução Gea Consultoría Editorial]. - 8. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2016.
RESOLUÇÃO-RDC Nº 67, DE 8 DE OUTUBRO DE 2007 – Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias.
ZUBIOLI, Arnaldo. A farmácia clínica na farmácia comunitária. In: A farmácia clínica na farmácia comunitária. 2001. p. 194-194.

2. **RETIFICA-SE A TABELA DAS DISCIPLINAS E QUANTIDADES DE QUESTÕES, ACRESCENTANDO CONTEÚDO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA CARGOS TÉCNICO DE ENFERMAGEM, TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM:**

NÍVEL	PROVAS	QUESTÕES
Professores	Língua Portuguesa	**10**
	Matemática	**10**
	Conhecimento	**10**
	pedagógicos	**10**
	Conhecimentos específicos	**05**
	Informática Básica	**45**
	TOTAL:	
Fundamental completo, incompleto e nível médio	Língua Portuguesa	**10**
	Matemática	**10**
	Conhecimentos gerais	**20**
	TOTAL:	**40**
Ensino superior e Técnico	Língua Portuguesa	10
	Matemática	10
	Conhecimentos gerais	10
	Conhecimentos específicos	10
	Informática Básica	05
	TOTAL:	**45**

3. RETIFICA-SE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CARGO DE PSICOPEDAGOGO:

Na tabela de cargos/vagas, onde se lê:

Psicopedagogo - CURSO SUPERIOR NA ÁREA DE PSICOPEDAGOGIA OU ÁREA AFIM, SENDO, PEDAGOGO OU PSICÓLOGO COM ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA/ CRP OU CFEP.

Passa-se a ler:

Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia.

Buritizal – SP, 15/02/2024